

Escola de Formação Política Miguel Arraes



Curso de Formação, Capacitação e Atualização Política dos Filiados, Militantes e Simpatizantes

Módulo III

O Socialismo no Mundo Contemporâneo

Aula 1

Teorias do Socialismo



Utópicos pré-socialistas

- Thomas More Principal livro: A utopia
- Tommaso Campanella Principal livro: A Cidade do Sol
- Gabriel Foigny
- Tyssot de Patot
- Tiphaine de La Roche
- Denis Vairas d'Alais
- Claude Gilbert



Utópicos pré-socialistas e "socialistas utópicos"

Morelly:

elo de ligação entre utópicos pré-socialistas e "socialistas utópicos"

Principais livros: La Basiliade e Le code de la nature



(1-3)

- A sociedade funciona como uma máquina
- A ordem "perfeita" da sociedade primitiva foi rompida quando os homens perderam a inocência
- O surgimento da propriedade destruiu os bons sentimentos de sociabilidade e altruísmo
- O trabalho perdeu seu caráter inicial
- Tornou-se em alguns casos coercitivo
- Outros o abandonaram, tornando-se ociosos



(2-3)

- Surgimento de desigualdades econômicas, de nações, de classes sociais, de castas
- Morelly explica a história a partir de rivalidades, tensões e luta de classes
- Mudança não vem através de violência
- A "Providência divina" iria inspirar e incitar os homens a realizar as mudanças
- Acredita em "leis da mecânica universal"



(3-3)

- Leis da cidade utópica de Morelly:
- Nada na sociedade pertencerá exclusivamente nem singularmente a ninguém, exceto as coisas de que se utilizará na realidade, seja para suas necessidades, seus prazeres ou para o trabalho cotidiano
- 2) Todo cidadão será homem público, mantido, sustentado e ocupado às expensas do público
- 3) Todo cidadão contribuirá de sua parte para a utilidade pública, segundo suas forças, seu talento e sua idade
- O mundo de Morelly é excessivamente controlado
- As leis teriam condição e poder de organizar todos os aspectos da vida das pessoas



"Socialismo utópico"

- Termo foi criado na década de 1830
- Principais "socialistas utópicos":
 - Conde de Saint-Simon
 - François Charles Fourier
 - Robert Owen
- Acreditavam na possibilidade de transformação social total (com a eliminação do individualismo, da competição e da propriedade privada), sem o reconhecimento da necessidade da luta de classes e do papel revolucionário do proletariado como protogonista e catalisador destas mudanças



- ➡ Em sua obra, a história ocupa lugar central (1-4)
- Ela se torna "ciência"
- A história se caracterizaria como um lento processo de industrialização, com a ascensão social de determinados grupos, o crescimento do proletariado e a luta de classes
- Sistemas políticos e formas de pensar estariam ligados às variáveis econômicas
- A "indústria" engloba todo tipo de produção material
- Os "industriais" seriam todos aqueles que participam do enriquecimento material de uma nação



- Divisão social entre "vespas" e "abelhas" (2-4)
- A própria dinâmica social do sistema industrial traria dentro de si as condições para mudar as relações sociais e estruturas políticas da França
- Acreditava que a transição ocorreria pacificamente
- Acreditava que todos os membros da sociedade teriam como objetivo a participação e cooperação mútuas
- Os "industriais" tomariam o poder após uma tomada de "consciência"



- Fim da luta de classes (3-4)
- A concórdia prevaleceria em escala mundial
- O Estado repressivo seria abolido
- O Estado seria reduzido e com o tempo desapareceria
- Eliminação de Constituição política
- Em seu lugar, uma Constituição de caráter industrial



(4-4)

- As Câmaras do Legislativo: da "invenção", do "exame" e da "execução"
- Sistema muito estratificado, hierarquizado e elitista
- Surgimento de uma nova religião da era industrial



- A história seria uma evolução ou sucessão de períodos
 - Éden
 - Selvageria
 - Patriarcado
 - Barbárie
 - Civilização
- A Civilização seria o capitalismo
- A Civilização seria uma criadora de miséria



- Nela um grupo minoritário, de gente ociosa, a partir do direito de propriedade, oprimiria a maioria da população
- Era contra a família monogâmica
- O casamento era equivalente à prostituição hipócrita e legalizada
- O nível de progresso da sociedade estaria diretamente ligado ao grau de emancipação feminina
- O casamento e a monogamia seriam responsáveis pelo egoísmo e pelo individualismo



- O capital e a propriedade privada continuariam existindo em sua concepção
- Um mundo de "sócios"
- Remuneração distinta
- Livre associação
- Reino da harmonia
- Trabalho realizado com prazer
- Este mundo não surgiria por via violenta ou revolucionária
- Defendia a falange e os falanstérios
- Seria possível uma rápida transição da Civilização para a Harmonia
- Não conseguiu realizar seus projetos



- Fábrica têxtil de New Lanark
- O homem poderia ser moldado por influências externas
- O ambiente poderia moldar o caráter das pessoas
- Suas concepções tinham caráter humanitário e também econômico
- Aldeia experimental de New Harmony
- Criação do National Equitable Labour Exchange
- Criação da Grand National Consolidated Trades Union



- Fundação da Associação Unificada, Britânica e Estrangeira, do Trabalho, da Humanidade e da Ciência
- Mudou para Associação de Todas as Classes de Todas as Nações
- Novamente mudou de nome para Sociedade para a Comunidade Universal dos Adeptos da Religião Racional
- Tentou constituir novas comunidades cooperativizadas, que não deram certo
- Suas idéias foram se tornando mais messiânicas e religiosas



Características do "socialismo utópico"

- Ambicionavam construir uma nova ciência da natureza humana
- A esfera moral e ideológica era a base determinante de todos os aspectos do comportamento humano
- Tentariam resolver o problema da harmonia social
- Os obstáculos mais importantes para a realização destas "leis" de harmonia eram as bases morais, religiosas e políticas, e não as práticas de classe e do Estado
- Não haveria distinção entre ciências físicas e sociais
- Eram contra a via revolucionária e violenta para a mudança social
- Acreditavam na colaboração de classes



"Socialismo científico"

Karl Marx e Friedrich Engels



Principais idéias sobre o socialismo e o comunismo (1-5)

- Revolução socialista seria internacional, possivelmente violenta e realizada pelo proletariado
- Abolição da propriedade privada
- Introdução de uma Constituição democrática
- Abolição da divisão social do trabalho
- Acabariam os antagonismos entre cidade e campo
- Acabaria a dependência das mulheres de seus maridos e das crianças de seus pais



Principais idéias sobre o socialismo e o comunismo (2-5)

- Fronteiras nacionais seriam eliminadas
- Religião seria algo desnecessário
- Quando o Estado capitalista fosse destruído, comunas livres e associadas assumiriam o poder, através de administração coletiva
- Os cargos de direção não teriam caráter político
- → Teriam caráter técnico-executivo
- O Estado gradualmente iria desaparecer



Principais idéias sobre o socialismo e o comunismo (3-5)

- Socialismo seria fase inferior do comunismo
- O comunismo seria fase superior
- O mercado seria suprimido a longo prazo
- Eliminação do trabalho assalariado
- Socialização e ampliação dos meios de produção
- Os recursos naturais seriam aproveitados de forma mais racional



Principais idéias sobre o socialismo e o comunismo (4-5)

- O lucro seria abolido
- Um mundo de abundância, base fundamental para a construção de uma sociedade com mais justiça e igualdade
- Extinção das classes sociais
- Acabariam as distinções entre trabalho manual e intelectual, entre campo e cidade, entre mulheres e homens, e entre os povos



Principais idéias sobre o socialismo e o comunismo (5-5)

- Revolução socialista ocorreria nos países de capitalismo avançado
- Teria de ser uma revolução internacional
- A ditadura do proletariado significaria o governo da maioria e não uma supressão da democracia
- O próprio Marx defendia as liberdades políticas

